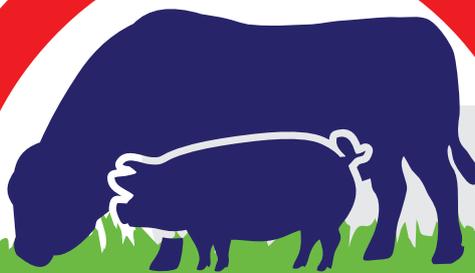


MANUAL DO

BEM-ESTAR



FRIGOL

ANIMAL

***O BEM-ESTRA ANIMAL
É NOSSA RESPONSABILIDADE!***

HISTÓRICO

O conceito oficial de Bem Estar Animal foi citado pela primeira vez em 1965 pelo comitê Brambell, um grupo denominado pelo Ministério da Agricultura da Inglaterra para avaliar as condições em que os animais eram mantidos no sistema de criação intensiva naquele país.

Com base na interação entre homem e animal se criou os princípios norteadores do Bem Estar Animal, gerando assim as 5 liberdades dos animais:

- Liberdade de fome, sede e má nutrição;
- Liberdade de dor e doença;
- Liberdade de desconforto;
- Liberdade de expressar seu comportamento natural;
- Liberdade de medo e estresse.

OBJETIVOS

Ao desenvolver o programa de Abate Humanitário e Bem Estar Animal, a empresa visa estabelecer regras mínimas e significativas para a proteção dos animais durante as etapas de pré-abate e abate, tendo melhores condições técnicas e de métodos autorizados, além de garantir melhor qualidade e segurança do produto final

POLÍTICA DO BEM-ESTAR ANIMAL FRIGOL

- Praticar o respeito a todos os animais, evitando o sofrimento desnecessário com aqueles destinados ao abate em nossa empresa;
- Promover constantemente os procedimentos para o bem estar dos animais recebidos, respeitando as legislações, e produzindo produtos de qualidade para nossos clientes;
- Aumentar a parceria com os fornecedores de gado;
- Auxiliar nas práticas de manejo dos animais nas propriedades, na busca pelos melhores animais.

O QUE É BEM-ESTAR ANIMAL?

Conceito de BEM ESTAR: trata-se “do estado de um indivíduo durante suas tentativas de se ajustar ao meio”.

Bem Estar Animal indica como um animal está lidando com as condições em que vive. Um animal está em bom estado de bem estar (quando indicado por evidência científica) se estiver saudável, confortável, bem nutrido, seguro, for capaz de expressar seu comportamento inato, e se não está sofrendo com estados desagradáveis, tais como dor, medo e angústia.

BOVINOS SÃO ANIMAIS SENCIENTES OU SEJA SÃO CAPAZES DE EXPRESSAR SENTIMENTOS COMO DOR, FRIO, ALEGRIA...

COMPORTAMENTO ANIMAL

Temperamento: é como ele reage ou se comporta em diferentes situações. O fator temperamento possui componentes genéticos – variando conforme a raça e o indivíduo – e de aprendizado, podendo ser difícil de separá-los.

Memória: o ANIMAL tem ótima memória. Se tiver sido mal manejado no passado, o bovino se estressará mais e será mais difícil de lidar no futuro. A primeira experiência com novas instalações, pessoas ou equipamentos, deve ser a mais positiva possível.

Bovinos tem o hábito de vivência gregária ou seja estão sempre em grupo, tendo em vista que são considerados presa e em grupo consideram uma melhor forma de defesa.

Hierarquia e Dominância esse é outro ponto importante a se ter conhecimento: em um grupo de bovinos sempre haverá um bovino que irá comandar o grupo, geralmente após disputar a dominância com os demais, este sempre vai tomar a frente nas situações.

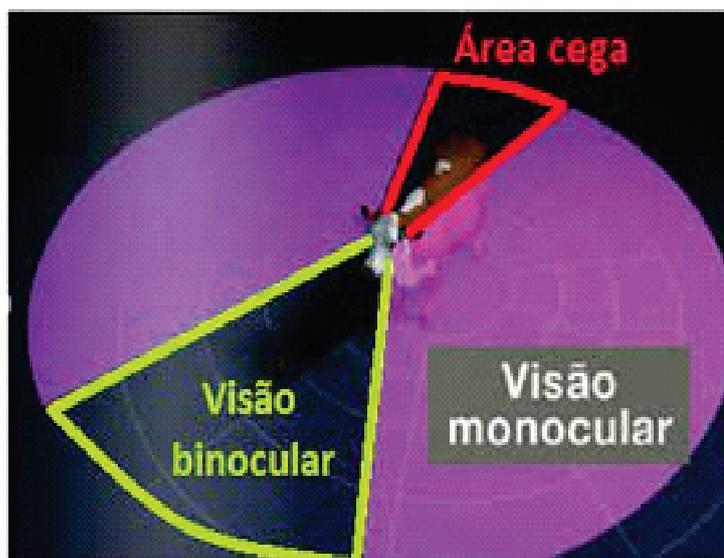
Esses pontos são muito importantes no manejo, pois sempre devemos conduzir animais em pequenos grupos, e o dominante sempre vai a frente dos outros animais, que costumam segui-lo, auxiliando assim na movimentação dos animais

COMPORTAMENTO ANIMAL

Visão: visão “panorâmica” tem uma ótima visão ao seu redor, porém não tem noção de profundidade, e hesitam com mudanças da luz para o escuro. Qualquer ponto que haja distração os animais param para olhar e avaliar se há perigo, devemos sempre atentar a essa questão retirando esses pontos de distrações.

Sons: Bovinos são mais sensíveis que pessoas à sons. Gritos e barulhos excessivos podem deixar os animais agitados e com medo ao invés de ajudar no manejo.

Olfato: bastante aguçado.



ZONA DE FUGA E PONTO DE EQUILÍBRIO

- “Zona de fuga” é o espaço individual de cada animal que delimita a distância (“distância de fuga”) que ele mantém de uma pessoa ou predador. Quando pressionamos no limite da zona de fuga do animal, este se afasta. Entrar de forma acentuada na zona de fuga pode causar pânico.

- O ponto de equilíbrio localiza-se no “ombro” (pá, paleta, etc) do bovino. Se você pressionar por trás do ponto de equilíbrio o animal moverá para frente. Se pressionar além do ponto de equilíbrio o animal recuará.

Conhecendo estes pontos podemos conduzir mais facilmente os animais, utilizando a bandeira podemos chegar mais próximo aos animais e também entrar na zona de fuga com mais segurança, o ponto de equilíbrio serve para condicionar o animal a se mover para onde precisamos desta forma temos que cuidar onde vamos nos posicionar e assim conduzir o animal de forma calma e eficiente.

COMPORTAMENTO ANIMAL

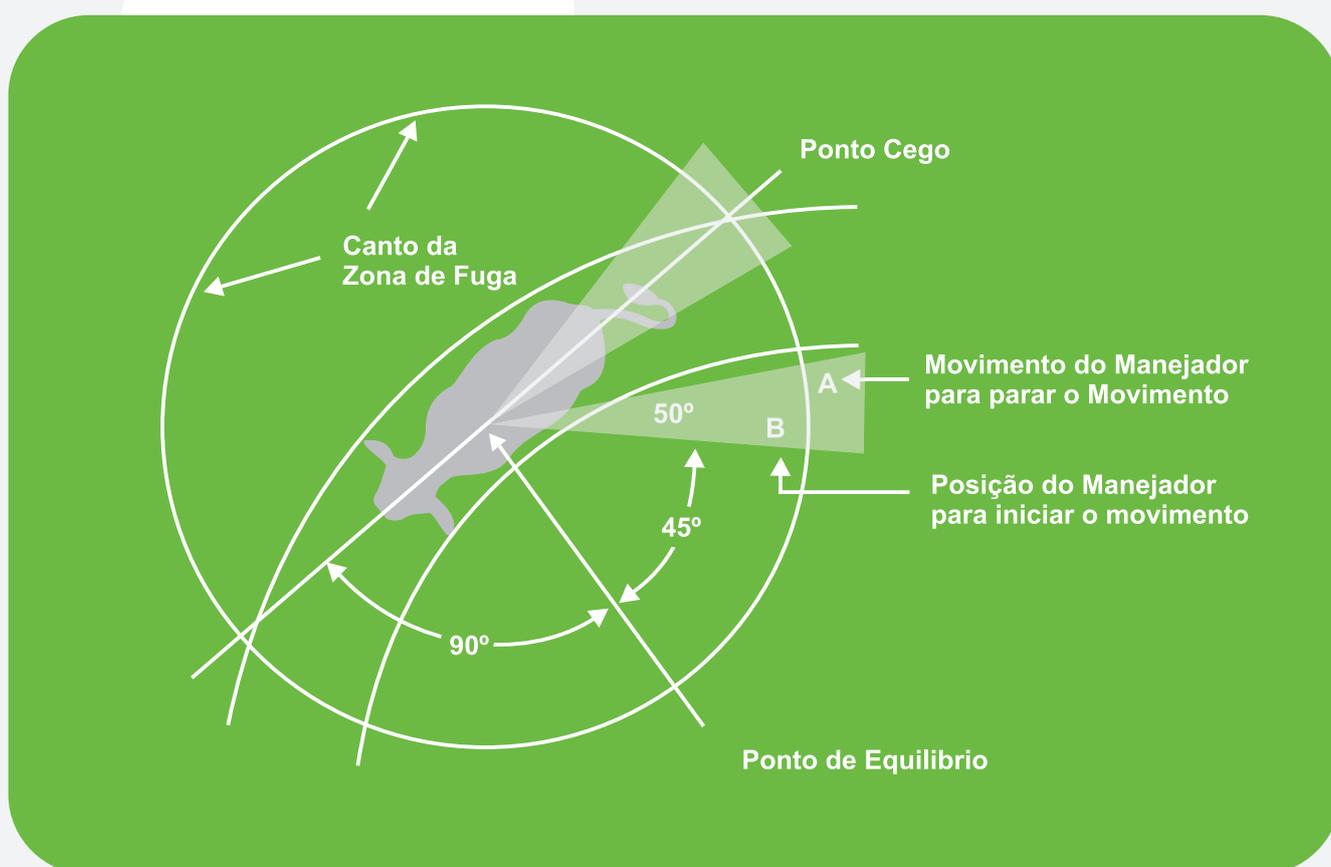
Nosso trabalho depende da harmonia de 3 fatores muito importantes:

Instalações: projetadas de forma a facilitar o manejo da fazenda ao frigorífico e que evite estresse e lesões nos animais.

Animais: respeitando o comportamento individual e de cada raça.

Pessoas: da interação entre animal, pessoal e instalação.

As equipes de trabalhos devem ser treinadas para conhecer o comportamento animal e saber a melhor forma de manejá-los sempre evitando estresse e lesões.



EMBARQUE

Deve ser planejada a compra dos animais pelo setor de Originação e organizar o embarque.

- A documentação deve estar pronta na fazenda para o início do carregamento (GTA-Guia de Trânsito animal; notas fiscais com origem e destino; identificação dos animais; atestados de sanidade), outros da transportadora (documentos do veículo) e dos motoristas (habilitação).
- O embarque deve ser realizado sempre nas horas mais frescas do dia.
- Evitar viagens com mais de 12 horas, e se passar, verificar a possibilidade dos animais serem alimentados e beberem água.
- Manejar os animais de forma calma, sem gritos e agitações, os currais devem ter espaço suficiente para a movimentação dos mesmos, e sem pontos que possam causar lesões, os piso devem ser antiderrapante para evitar quedas e escorregões, sempre manejar em pequenos lotes facilitando assim a condução.
- O embarcador deve ter piso antiderrapante, não ter uma inclinação acima de 25 graus, deve ser de fácil acesso aos caminhões e que possibilite acoplar corretamente, sempre observando se há pontos que possam causar lesões aos animais.
- Após conferir se o caminhão esta bem acoplado, deve-se abrir todos os compartimentos e determinar quantos animais vão ser carregados por compartimento e se a capacidade de carregamento esta adequada.
- Sempre priorizar a bandeira como forma de condução dos animais
- Estar atento ao número de animais carregados no compartimento e o fechamento dos portões evitando batidas e excesso de carga.
- Com a carga completa, deve-se aguardar uns 10 minutos, se possível, na sombra para os animais se acomodarem e assim prosseguir para o trajeto de transporte
- O caminhão deve estar em boas condições para receber os animais, ou seja com piso antiderrapante e sem pontos que possam machucar os animais.

TRANSPORTE

O transporte de bovinos é uma atividade importante na cadeia produtiva da carne. Durante o transporte a intensidade de estresse é variável, dependendo da forma com que os animais são manejados, condições em que são transportados, duração da viagem, condições das estradas e do clima, entre outros fatores.

- No trajeto até o frigorífico se deve cuidar da velocidade do caminhão, de modo que evitar freadas bruscas e paradas desnecessárias.
- As paradas são indicadas a cada 3 horas de viagem no asfalto e a cada 2 horas na estrada de terra, sempre que possível em local com sombra em dias mais quentes.
- Caso tenha animais caídos, folgar o compartimento e tentar levantar o mesmo.



DESEMBARQUE

- O desembarque deve ser o mais breve possível a chegada dos animais.
- No frigorífico, os currais devem estar organizados com água limpa e em dias quentes fazer uso de aspersores de água para conforto térmico dos animais.
- Enquanto verifica-se a documentação o desembarcador observa se o caminhão esta devidamente acoplado e se há animais caídos para poder levantá-los e tomar as medidas necessárias.
- Deve-se fazer a abertura dos compartimentos um por vez, sempre avaliando o fluxo de descida dos animais.
- Colocar os animais em currais compatíveis com sua lotação.

Animais possuem seu comportamento baseado em seu temperamento e em sua memória, ou seja, se sofreram maus tratos ou tem visão negativa do manejo, são muito mais difíceis de serem conduzidos, sendo mais agressivos e levando maior risco a si e aos colaboradores que os manejam. Conhecer o comportamento animal conduz ao conhecimento de suas ações frente a obstáculos e facilita o manejo, treinar pessoas em todas as fases, ou seja, na fazenda, transporte e frigorífico qualifica o processo e diminui o estresse e as contusões.

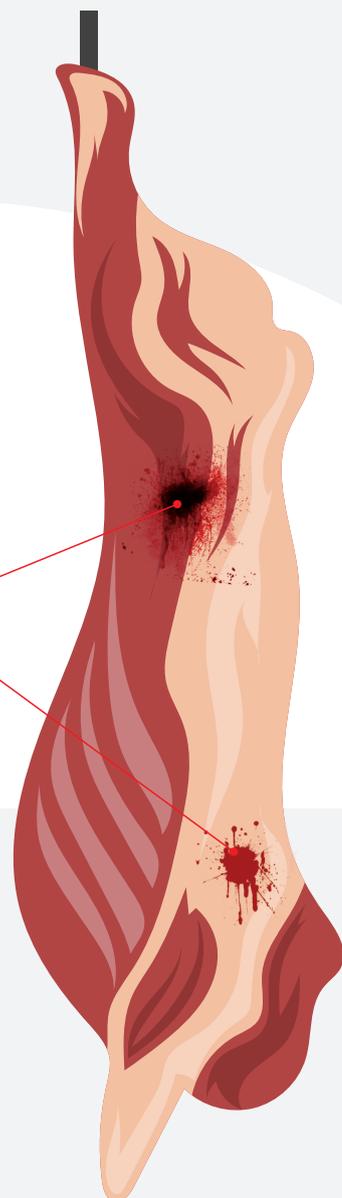
Todas as medidas tomadas no manejo animal tem reflexo direto no manejo no frigorífico e mais ainda na qualidade da carne.

CONTUSÃO

As lesões causadas em qualquer ponto do processo até o abate trazem perdas para todos, tendo em vista que animais que sofrem lesões são mais estressados e tem baixa qualidade na carne, e também as perdas financeiras pois as lesões retiradas não são aproveitadas.



CONTUSÃO



É nosso dever coibir quaisquer atos intencionais de abuso aos animais.

Este animal que conduzimos para o abate é o alimento na mesa de muitas famílias, inclusive da nossa.

CUMPRIR OS PROCEDIMENTOS DO BEM-ESTAR ANIMAL É NOSSO DEVER E UM ATO DE CUIDADO COM O ANIMAL E COM AS PESSOAS.



www.frigol.com.br

Lençóis Paulista/SP

(14) 3269 3900 ramal 3942

São Félix do Xingu/PA

(94) 3435 1240 ramal 2907

Água Azul do Norte/PA

(94) 3435 1240 ramal 1636